

ÍNDICE

| | |
|---|-----------|
| INTRODUÇÃO | 2 |
| 1. A EVOLUÇÃO DA ARQUITECTURA | 3 |
| 2. A NOSSA CASA | 6 |
| 2.1 A primeira ampliação | 6 |
| 2.2 A segunda ampliação | 8 |
| 2.3 A terceira ampliação | 9 |
| 2.4 Resultado Final | 10 |
| 2.5 Planta da Casa e implantação das áreas de lazer da família em comum e individual | 10 |
| 3. CONCLUSÃO | 12 |

INTRODUÇÃO

Neste trabalho elaboro uma apresentação inicial e superficial do desenvolvimento e evolução da arquitectura ao longo da história. Faço a abordagem à construção e arquitectura no âmbito da Sociedade, Tecnologia e Ciências (STC) e Cultura, Língua e Comunicação. Faço também uma abordagem mais profunda da minha participação na elaboração das alterações e ampliações da minha casa de habitação, e apresento alguns desenhos elaborados para auxiliar a construção. Tendo tido parte activa na construção e negociação, todo este processo serviu de aprendizagem. Esta abordagem vem ao abrigo da Cidadania e Profissionalidade (CP). Tento focar aspectos importantes que levaram às alterações feitas de forma a contribuir para o melhoramento do bem-estar individual e familiar. Apresento uma planta da casa assim como as alterações efectuadas, descrevendo as implantações das divisões e que se destinam, quem as utiliza e para que finalidades.

1. A EVOLUÇÃO DA ARQUITECTURA

A palavra arquitectura vem do grego “*arché*”, significando “primeiro” ou “principal”, mais “*tékton*”, significando “construção”; refere-se à arte ou técnica de projectar e edificar o ambiente habitado pelo homem.

A arquitectura está directamente associada à organização do homem no espaço que este ocupa. Esta necessidade de organizar o espaço assenta em várias vertentes.

Inicialmente houve a necessidade de se construírem casas ou habitações de forma a proporcionarem refugio e abrigo das intempéries e dos animais selvagens. Construções simples mas robustas que abrigavam e proporcionavam algum conforto e segurança.



Construção Pré-histórica

É durante a Pré-história que surgem as primeiras construções Humanas. O abrigo, como sendo a construção predominante nas sociedades primitivas, era o elemento principal da organização espacial dos diversos povos.

À medida que as comunidades humanas evoluíam e aumentavam, aumentava também as guerras e a importância dada aos deuses. Assim sendo a arquitectura evoluiu, nesta fase, principalmente no



Castelo Medieval



Templo de Diana - em Évora

sentido militar e religioso, sendo que os edifícios eram construídos de forma defensiva. Havia a necessidade de construir templos para agradar aos deuses. Mais tarde, e com a entrada da Idade Média, houve a necessidade de construir castelos seguros e catedrais belíssimas de forma a acolher os numerosos crentes.



Catedral Ourinhos - São Paulo

A arquitectura contemporânea engloba todos os estilos arquitectónicos conhecidos aplicando tendências e técnicas arquitectónicas utilizadas nos tempos



Pavilhão de Portugal

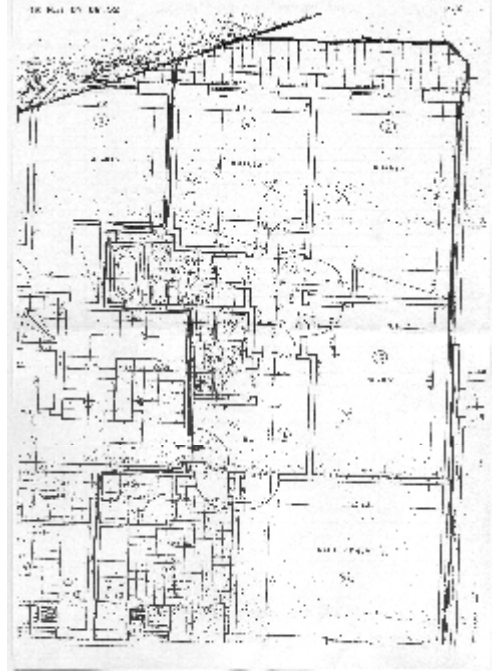


Estádio Municipal Braga

actuais. Desde designs inovadores a materiais diversos, utiliza-se de tudo. Podemos ter como referência arquitectos de renome como Álvaro Siza Vieira (Pavilhão de Portugal da Expo 98) e Eduardo Souto Moura (Estádio Municipal de Braga), entre outros. Mas a principal evolução foi ao nível da segurança e conforto. Em termos de segurança, são utilizados materiais resistentes ao fogo, ao frio, à água e às demais provas de resistência. Na concepção e construção dos edifícios são feitos estudos primários quanto aos riscos naturais tais como sismos, inundações, furacões que influenciam a construção para que estas sejam seguras e resistentes. No que diz respeito ao conforto, o cuidado e a diversidade hoje em dia é enorme. No isolamento térmico e acústico temos, os vidros duplos, isolamento com “*wallmate*” nas paredes exteriores e “*roofmate*” nos tectos e telhados, aplicação de lã de vidro nos tectos e paredes. No conforto há o aquecimento central, utilizando caldeiras ou mesmo a lareira, aquecimento radiante do chão, ar condicionado, existência de um sistema de aspiração central de forma a evitar andar com um aspirador de um lado para o outro... enfim, temos variadíssimas soluções disponíveis de forma a melhorar o conforto e segurança nas nossas casas.

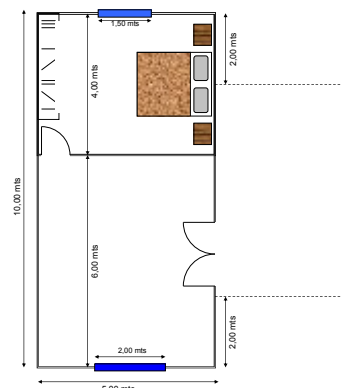
2. A NOSSA CASA

Antes de mais gostaria de referir que a minha primeira casa foi um apartamento em Loulé que tinha uma localização excelente. Trata-se de um T3, 3 quartos, 2 casas de banho, 1 hall, 1 cozinha, 1 sala e 2 terraços. A área total do apartamento é de 98m². Em termos de posicionamento é de notar que dois dos quartos estavam voltados a Sul, o outro a Oeste enquanto que a Cozinha e a Sala a Norte. O apartamento está localizado numa zona bastante calma sem trânsito. A rua junto a ele apenas servia de acesso aos moradores, pelo que não havia o barulho incómodo do trânsito mas estava a escassos 500m do centro da cidade. Actualmente, já não estamos a morar neste apartamento mas sim numa casa que fomos fazendo à medida que se podia, junto à casa de familiares, a cerca de 1,5Km de Loulé. E é desta casa que irei falar mais pormenorizadamente. Inicialmente, havia apenas uma pequena cozinha próxima da casa dos familiares, que era utilizada por estes para cozer o pão e servir de apoio nas lides do dia a dia. Junto a esta cozinha também tinham uma casa de banho pequena e um quarto, que servia de arrumos (Ver anexo nº 1). Tendo sido pedido aos nossos familiares para alugarem o quarto a um amigo, assim o fizeram e ampliaram o espaço existente juntando-lhe uma sala com uma kitchenette. (Ver anexo nº 2).



2.1 A primeira ampliação

Foi depois de algum tempo de os amigos terem saído desta casa, que eu e a minha família começámos a lá ir passar o nosso verão. Isto porque o apartamento em Loulé se tornava muito quente durante o verão, visto ser o último piso do prédio. Pensámos então em aumentar o espaço de forma a proporcionar algum conforto para os 4 elementos da família. Assim sendo, fizemos uma reunião familiar e desenhámos o possível aumento a ser feito (Ver anexo

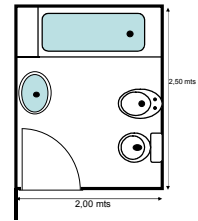


nº3). Sendo que o meu sogro foi pedreiro durante grande parte da vida profissional, e sendo que também eu tive alguns contactos com a construção civil, fomos visualizando a nossa pretensão. Muni-me de lápis e fita métrica, e fomos todos para o terreno fazer as nossas medições. Depois de concluídas as medições, coloquei as nossas conclusões em papel, obtendo assim um esboço daquilo que pretendamos fazer. Posteriormente passei o esboço para o computador obtendo assim uma planta que depois foi utilizada nos pedidos de orçamento. Optámos por acrescentar um quarto e uma sala grande ao espaço já existente. O quarto iria ficar voltado a Norte e com uma área total de 20m² e a sala com um total de 30m². Nesta alteração também quisemos que a construção fosse feita tendo em conta o isolamento térmico e acústico. Neste sentido foi solicitado ao construtor que executasse a obra tendo em conta a segurança, o isolamento térmico e o isolamento acústico. Optámos por este tipo de materiais e construção tendo como base a experiencia adquirida no tempo em que exerci funções na construção civil e consultando o meu sogro. Optamos por dotar a construção com um fundamento bastante sólido aplicando um total de 6 pilares com sapatas de 1m x 1m x 0,5m implantadas nos fundamentos (vulgar caboco), suportando as vigas e a placa. A placa foi feita em vigas pré-molde e tijoleira. Foi aplicado posteriormente a malha sol e o betão para consolidar e reforçar a placa. As paredes exteriores foram construídas em fila dupla de tijolos, com placas de *wallmate* entre as filas, de forma a proporcionar isolamento térmico e acústico. Entre as telhas e as vigas foram aplicadas placas de *roofmate* e na caixilharia de alumínio, portas e janelas, foram aplicados vidros duplos, também aqui com o intuito do isolamento térmico e acústico. Este isolamento é bastante importante já que nos permite ter uma temperatura constante no interior, impede o aparecimento de humidade e mantém o ruído que vem do exterior a um nível muito baixo, contribuindo para a melhoria do nosso conforto e bem-estar. Mas não só, também permite a economia de energia já que ao manter a temperatura interior, a energia despendida para se obter a temperatura ideal, é muito menor, quer que se utilize o ar condicionado ou a lareira. Nesta área foi-me bastante útil ter trabalhado na construção civil, na altura da escola. Decidi durante as férias obter algum dinheiro extra e fui candidatar-me a um lugar de servente de pedreiro na construção civil. Foi neste âmbito que obtive um conhecimento mais alargado quanto a materiais de isolamento térmico e acústico, no que respeita á diversidade, eficiência e custo.



2.2 A segunda ampliação

Já estando instalados há algum tempo e dispondo apenas de uma casa de banho, surgiu a necessidade de acrescentar mais uma (Ver anexo 4). Portanto reunimo-nos e analisámos o espaço e a verba disponível para o investimento. Elaborámos um orçamento e estimámos o valor da obra e desenhámos a nossa casa de banho. Explorámos várias hipóteses e optámos por ser eu e o meu sogro a fazer a casa de banho. Metemos mão à obra e fomos comprar o material. Começámos pela canalização, comprando tubos, sifões, caixas colectoras e optámos por instalar o sistema *Pex* na alimentação da água quente e fria. Optámos por este tipo de sistema porque em caso de haver necessidade de efectuar alguma substituição de tubos, por motivo de avaria ou fuga de água, este sistema permita a substituição sem necessidade de partir paredes ou chão para se chegar aos tubos. Também preferimos colocar um termoacumulador para o fornecimento de água quente, que instalamos no exterior da casa de banho, num compartimento construído para esse efeito. Fizemos as medições necessárias e as escavações para obter o espaço liberto necessário para o arranque da obra. Começámos, então, por delinear a localização das louças de casa de banho e conseqüente sistema de canalização. Instalámos os esgotos e abrimos as valas para as fundações. Como se tratava de uma área relativamente pequena, de 5m², tendo aproveitado duas paredes existentes, tivemos apenas de fazer um pilar e 2 vigas. Também aqui utilizámos o *wallmate* nas 2 paredes exteriores e os vidros duplos na caixilharia, de forma a proporcionar o isolamento térmico e acústico desejado. Nos acabamentos interiores optámos por aplicar azulejos em cerâmica vidrada nas 4 paredes, de forma a evitar o aparecimento de humidade. Nesse contexto, na pintura do tecto da casa de banho, utilizámos um primário em duas demãos. O primário escolhido continha características anti-fungos, o que permitia para além da impermeabilização evitar o aparecimento de bolor numa divisão tão sujeita a humidades.

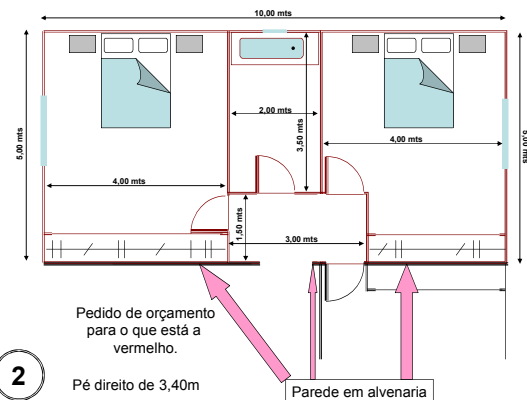


2.3 A terceira ampliação

Assim que houve a possibilidade de procedermos ao aumento da casa, de forma a nos instalarmos adequada e confortavelmente, fizemo-lo. Voltámos a reunir a família e discutimos a ampliação fazendo desenhos e esboços até chegarmos ao resultado final.

(Ver anexo nº 5). Reunimos então com o construtor e falámos da execução da obra. A

nossa pretensão era de continuar a construção com as mesmas características como todo o resto. Tratando-se do mesmo construtor, foi fácil delinear estratégia e chegar a acordo. A seguir vou descrever um diálogo importante tido com o construtor:



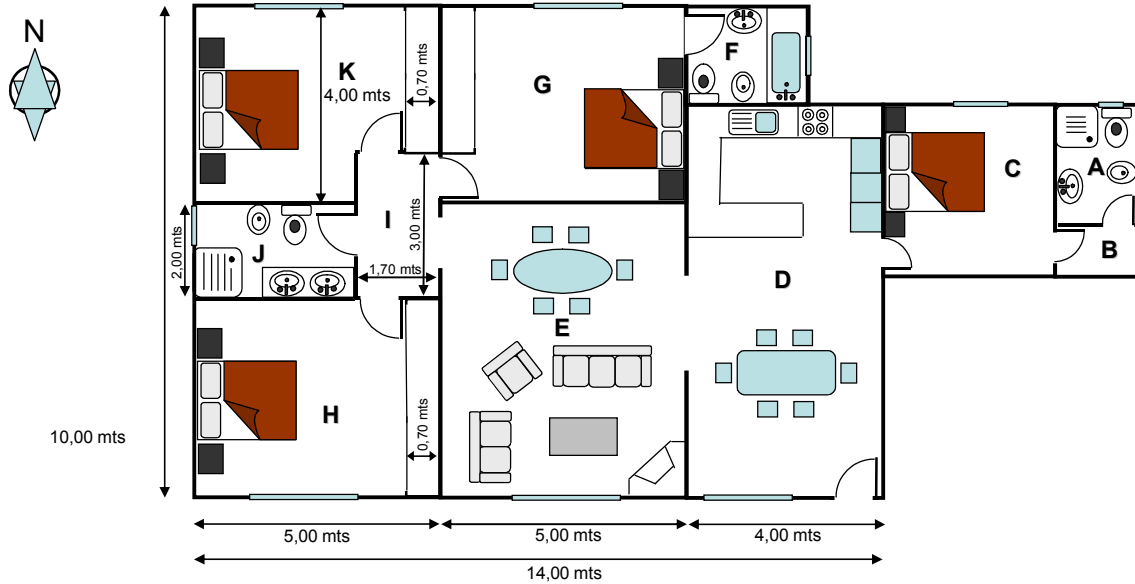
Eu: “Sr. Filipe, queremos fazer o aumento da casa e anexar mais 2 quartos e uma casa de banho, ocupando uma área total de 50m². Qual é a melhor maneira de fazermos essa obra?”

Sr. Filipe: “ Como já tinha previsto que possivelmente iriam querer aumentar, deixei logo os fundamentos preparados de forma a poder prolongá-los e anexar sem dificuldade uma edificação nova. Isso vai permitir-nos de apenas termos de fazer de raiz 3 paredes exteriores, sendo que apenas vai ser necessário fazer 3 pilares. A estrutura da placa vai encaixar na viga da casa já existente. Também aqui deixei tudo preparado para poder apoiar as vigas pré-molde na viga existente. Assim não haverá diferença de altura de tecto de uma casa para a outra e poupamos tempo e preço.”

Eu: “ Portanto poderá iniciar assim que tiver oportunidade e iremos aplicar os mesmos princípios de isolamento térmico e acústico, aplicando o *wallmate* e o *roofmate*, assim como pretendemos utilizar o vidro duplo nas caixilharias. Quanto à casa de banho, apenas pretendo que se passem os tubos de esgoto já que toda a restante instalação de tubos e loiças será feita mais tarde e por mim mesmo”

2.4 Resultado Final

Ficamos então com a casa já com espaços destinados ao lazer familiar e individual (Ver anexo nº 6).



Moradia unifamiliar ocupando uma area total de 157 m² composta por:

| Divisão | Área | Divisão | Área |
|--------------------------|--------------------|-------------------|---------------------|
| A – Casa de Banho | 3,75m ² | G – Quarto | 20m ² |
| B – Hall | 2m ² | H – Quarto | 20m ² |
| C – Quarto | 16m ² | I – Hall | 5,10m ² |
| D – Cozinha | 30m ² | J – Casa de Banho | 6,60m ² |
| E – Sala de Jantar/Estar | 30m ² | K – Quarto | 18,30m ² |
| F – Casa de Banho | 5m ² | | |

2.5 Planta da Casa e implantação das áreas de lazer da família em comum e individual

(Ver anexo nº 7)

Com a casa terminada apenas nos resta fazer o nosso jardim. Sendo que a nossa casa se encontra junta à casa dos meus sogros, todo o logradouro existente, da casa deles e da nossa, é comum a toda a família. Havendo uma piscina grande e um ajardinamento já terminado junto à piscina, do lado dos meus sogros, tendo também um barbeque próximo, toda esta área é, sem dúvida, a mais utilizada proporcionando-nos tempo de lazer e de partilha de momentos em família, assim como de divertimento com amigos e convidados. Em casa, a nossa sala, proporciona um local ideal para a reunião familiar e o convívio com amigos. Este espaço é propício para a partilha de

acontecimentos e conhecimentos entre os diversos membros familiares. É aqui que visionamos programas de interesse comum, como documentários na TV, que estejam de alguma forma relacionados com a matéria escolar a ser dada em determinadas alturas. É também na sala que assistimos a filmes e concertos musicais, seja na TV ou em DVD. No quarto do meu filho temos montado um mini estúdio de som, já que também ele e a minha filha se interessam pela música. É aqui que partilhamos algum tempo entrando no mundo da música, familiarizando-os com os diferentes instrumentos, sons e ritmos. É no quarto dele que temos um órgão, as flautas, uma aparelhagem e é lá que habitualmente toco guitarra com eles. O nosso quarto, que também serve de escritório, é utilizado para fazer o acesso a internet para realizar consultas diversas, com por exemplo material e matéria essencial para a elaboração dos trabalhos de RVCC, como para efectuar compras on-line, receber e enviar emails, consultar sites sobre viagens, promoções e notícias. A cozinha é um espaço que é utilizado com bastante frequência. Não só para tomarmos as refeições habituais do dia a dia, mas também para servir de laboratório na elaboração de receitas inovadoras. Isto porque eu gosto particularmente de cozinhar e faço com que todos participemos na elaboração das ementas familiares. Partilhamos momentos bastante divertidos na cozinha.

Todo o cuidado tido na construção em termos de isolamento e revestimento, resulta, entre outros, no melhoramento da qualidade do nosso bem-estar e na poupança de energia. No bem-estar destaca-se o facto de no verão as casas serem frescas sem ter que recorrer a arrefecimento artificial assim como no Inverno as casas estarem a uma temperatura confortável mesmo sem se ligar o aquecimento. Logo este aspecto justifica a minha afirmação de poupança de energia.

3. CONCLUSÃO

Tendo feito a análise da arquitectura, que por coincidência era uma área que gostaria de ter seguido, julgo que a evolução tem sido no sentido de organização e optimização de espaço. Quer seja em termos de urbanismo quer seja em termos de arquitectura de moradias particulares. Tendo havido uma evolução bastante acentuada nos materiais de construção, estes contribuem cada vez mais para melhorar o bem-estar, poupança de energia e segurança da construção. Desde o desenvolvimento arquitectónico de edificações, de interiores e exteriores, todo o tipo de arquitectura conjugado contribuem em muito para o melhoramento do ordenamento da construção, do bem-estar e do justo e adequado investimento.

Referindo-me à minha introdução, estou convencido de que consegui atingir todos os objectivos que foram propostos. As dificuldades sentidas foram muitas entre elas falta de tempo, devido à minha actividade profissional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

- Wikipedia. (2007), *ARQUITECTURA*, Acedido em 07 de Dezembro de 2007, em <http://pt.wikipedia.org/wiki/Arquitectura>
- Wikipedia. (2007), *ARQUITECTURA NO NEOLITICO*, Acedido em 07 de Dezembro de 2007, em http://pt.wikipedia.org/wiki/Arquitectura_do_Neol%C3%ADtico
- Wikipedia. (2007), *ARQUITECTURA MODERNA*, Acedido em 07 de Dezembro de 2007, em http://pt.wikipedia.org/wiki/Arquitectura_moderna
- Wikipedia. (2007), *ARQUITECTURA CONTEMPORÂNEA EM PORTUGAL*, Acedido em 07 de Dezembro de 2007, em http://pt.wikipedia.org/wiki/Arquitectura_contempor%C3%A2nea_em_Portugal
- Construir.pt (2007), *CONSTRUIT ESPECIAL – ISOLAMENTOS E IMPERMEABILIZAÇÕES*, Acedido em 07 de Dezembro de 2007, em <http://www.construir.pt/dossier.php?action=artigo&artigo=82238&dossier=82237>